

Os Audiovisuais na educação, uma oportunidade significativa de interação entre realizador e o professor.

Francisco Javier Lillo Biagetti
Escola Interamérica
Uniseb Interactivo

Resumo

Os centros de educação de ensino fundamental e médio estão optando pelo vídeo como recurso audiovisual, para a construção e complementação dos conteúdos das diversas matérias, como história, geografia, literatura, entre outras. A incorporação dos meios audiovisuais, televisão, cinema, vídeo e computadores, possibilitam, aos estudantes e professores, uma ampla aquisição e aprofundamento dos debates referentes à política, a econômica, a cultura, o poder, a ecologia e as desigualdades sociais do Brasil. O uso das imagens e das comunicações são canais pelos quais os padrões de vida de uma determinada cultura são transmitidos aos homens. A realização audiovisual pode transformar-se em uma ferramenta importante na incorporação de elementos diferenciadores na educação. Como na realização de material audiovisual realizada pelos jovens com orientação de audiovisualistas, ou através da formação de professores em conhecimento audiovisual.

Palavras-chaves: *Educação; Audiovisual; cinema; Metodologia.*

The education center of basic and half education are adaptation for video as audiovisual recurs, to construction and complementation of content of the many subjects, as history, geography, literature, about others. The incorporation of the audiovisual Medias, television, cinema, video and computers, possibility, the students and teachers, an extend knowledge and depth of the debate about of the politic, the economic, the culture, the power, the ecology and the social inequality of Brazil. The use of the image and the communication are canal of the pattern of the life of the determination culture are transmutation to the Man. The Audiovisual realization can transformation in the important tool in the incorporation of differentiates in the education. As the doing of the audiovisual subject realized of the young of the orientation of the audiovisuais, or about the formation de teachers in audiovisual Knowledge.

Keywords: *Education; Audiovisual; cinema; Metodology.*

1 INTRODUÇÃO

O vídeo é uma das ferramentas mais usadas nos últimos anos nos centros educacionais e na cultura escolar, tanto nos níveis fundamentais como no ensino médio. Isso não quer dizer que o professor será substituído por um módulo a distância, nem que ele deixe o quadro para utilizar apenas o vídeo, os audiovisuais podem transformar-se em um elemento complementar fundamental para a visualização dos conteúdos. As metodologias audiovisuais tradicionais são imprescindíveis, principalmente para determinadas matérias, assim como, o professor sempre será necessário como nexos entre o sistema educacional, os conteúdos e o elemento mais importante na educação, que é o aluno. Um dos grandes problemas de incorporar os meios audiovisuais na educação é a falta de capacitação e formação do profissional de educação na prática e teoria audiovisual. Sendo assim, os professores acabam utilizando os meios audiovisuais, como um filme, explorando-o através da análise e interpretação direcionada por parte do professor, com metodologias próprias ou adaptadas. Os professores se transformaram em realizadores, ou apenas em facilitadores de um meio que eles também desconhecem, pois são poucos os professores que receberam informação ou que têm conhecimento da história do cinema, ou ao menos pelo desenvolvimento tecnológico do cinema para transformar-se, de um invento, considerado como uma máquina de realizar sonhos, para uma das mais importantes indústrias, que movimenta milhões de dólares ao ano e que consegue pagar salários milionários para atores que muitas vezes se destacam pela sua beleza ou jovialidade. O professor incorpora novos elementos audiovisuais, como novas interpretações narrativas e históricas incrementadas pelos profissionais do audiovisual, que tem muito que apreender da educação, e também, para explorar como uma nova janela no mercado profissional.

2. OS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO

A incorporação do cinema como uma matéria da grade acadêmica é uma proposta antiga de audiovisualistas latino-americanos, principalmente da Argentina e do Chile, onde o resultado de qualidade de ensino tem melhorado consideravelmente nos últimos anos e se

apresentam no lugar 45º do Índice de desenvolvimento Humano (IDH) e que incorporaram metodologias audiovisuais nos sistemas educacionais, através das reformas educacionais sofridas nos últimos anos. Para incorporar os meios audiovisuais foi necessário a realização de diversas oficinas com a participação e assessoria de profissionais audiovisualistas que trabalhavam em conjunto para a elaboração de um produto novo e que seja significativo para o aluno.

A criação de manuais metodológicos audiovisuais foi uma necessidade dos professores para desenvolver técnicas mais divertidas e práticas para assimilar os conhecimentos necessários, compreender os conceitos teóricos e a exemplificação dos conteúdos para os alunos. Não esquecendo a necessidade de renovar as metodologias para uma juventude que interage com meios comunicacionais e audiovisuais de forma íntima e dialoga com a informática em sua rotina diária. Sendo assim, uma das maiores dificuldades dos professores é conseguir bagagem teórica e técnica para desenvolver a atividade audiovisual.

Em países onde as metodologias audiovisuais estão sendo utilizadas com mais frequência e há mais tempo, o trânsito entre audiovisualistas e educadores é muito mais expressivo e assim podemos encontrar instituições de professores que realizam seu próprio material audiovisual. Os projetos e oficinas audiovisuais são uma rotina nos estabelecimentos educacionais. Argentina e o Chile são um exemplo na América do Sul. A primeira uma das grandes representantes da indústria cinematográfica, ressurgindo de uma crise que há mantido na decadência econômica e criativa, mas que preservou a qualidade de sua educação, o que fica impresso nos índices de IDH. O Chile implantou uma reforma educacional seguindo o modelo espanhol é que prioriza a formação audiovisual e incorporou a multidisciplinaridade do sistema. Os professores passaram por capacitações direcionadas às artes audiovisuais.

Uma das experiências mais interessantes que vivi como educador e audiovisualista foi participar do Festival de Vídeo Educativo realizado em Viña Del Mar, no Chile, organizado pela secretaria de cultura e educação da municipalidade desta cidade, em conjunto com o Ministério de educação do Chile. A experiência é enriquecedora porque é um espaço onde podem interagir audiovisualistas e professores em prol da educação. Participaram neste evento professores que fomentavam projetos realizados com TVs educativas, Produtoras educacionais Regionais, projetos de inserção social através do cinema, assim como oficinas

de cinemas tradicionais em colégios públicos e particulares e também incorporando a educação popular. Além disso, as oficinas realizadas para professores foram importantes, porque estes puderam ter contato com as novas tecnologias e finalmente poder trocar experiências e contatos que enriquecem o professor, o audiovisualista e principalmente o sistema educacional que se transforma com maior compromisso e o processo de aprendizagem passa a ser menos entediante.

O papel do cinema na educação pode ser mais significativo se uma matéria denominada cinema fosse implantada no sistema educacional. Isso poderia transformar-se em um pólo de desenvolvimento tanto para audiovisualistas, que poderiam gerar uma revolução no processo do ensino e ser um facilitador na formação de jovens, com temáticas diferenciadas. Não apresento o cinema como um salvador do processo educativo, mas sim como uma ferramenta que entrega uma metodologia significativa.

Nossa grade educacional é muito engessada, isso quer dizer que não sofre alterações há muito tempo e o sistema é muito mais denso e pouco crítico, pois temos um sistema educacional público que está preocupado com difundir a cidadania, deixando de lado as ciências e as matemáticas, enquanto que os estabelecimentos particulares focalizam de forma mais tradicional estas áreas, enfatizando o respeito e a disciplinas como elementos fundamentais do processo educativo. O que nos dá uma educação diversa e produzindo cada vez mais desigualdades.

Algumas iniciativas da Área de cinema e audiovisuais do Ministério de educação do Chile, que são importantes de mencionar são a criação de cineclubes escolares. Este projeto contribui principalmente, a incorporar a linguagem e a cultura audiovisual com seus aspectos teóricos, práticos, formativos, éticos e estéticos, colocando ênfase no desenvolvimento das capacidades de discernimento e expressão da diversidade cultural dos alunos. Outro projeto é a divisão do audiovisual dirigido para a educação rural e outro para o urbano. Sendo assim, a primeira tenta desenvolver as condições para melhorar a educação a través da linha seguida pela reforma educacional implantada na década passada, com o objetivo de integrar, criar condições de igualdade, de oportunidades e a promoção no mundo rural, utilizando o audiovisual como grande ferramenta pedagógica. No âmbito da educação urbana, o projeto procura formar professores em áreas específicas como metodologia, aspectos técnicos,

expressivos e formativos. Entregando ferramentas para gerar a reprodução e preservação de características regionais a través do audiovisual.

Uma das propostas provenientes do próprio Ministério era incluir o audiovisual dentro do programa de estudo. Resultando em um papel de importância para que os alunos conheçam os códigos gerais do cinema, elementos que configuram uma forma de refletir a realidade. A proposta tinha como objetivo a aproximação da cultura audiovisual com a educação, sendo necessário que exista uma formação previa. Que dizer, é primordial o desenvolvimentos de certas orientações por parte dos docentes ao alunado, para que conheçam a linguagem cinematográfica, a organização da realização, o espaço filmico e reconheçam as aplicações artísticas do cinema nos meios de comunicação, assim como na publicidade, entre outras.

Octavio Getino, Pesquisador argentino desenvolve um trabalho importante sobre o cinema e a indústria cultural na America latina, que menciona em seu livro *“Cine y televisión em America latina, producción y mercados”*, a necessidade que os países latino-americanos têm de desenvolver projeto de fortalecimento do audiovisual nacional, para reforçar e fortalecer a imagem nacional, próprias de uma localidade, em resposta a expansão das potencias mundiais no processo de globalização. Preservar suas características particulares é uma das finalidades de consolidar uma identidade nacional que o diferenciará dos outros países e principalmente permitirá uma valorização nacional¹.

O crescimento de uma indústria cinematográfica e televisiva e significativa em países onde anteriormente não existia grande desenvolvimento. Argentina, Brasil e México, sempre foram as potencias comunicacionais do continente, sendo assim, seus filmes e programas eram amplamente difundidos no resto do continente. As novelas da Rede Globo, ou de Televisa, mexicana ou de Telefe de Argentina, mostravam um continente com a sensualidade carioca, o sotaque portenho ou mesmo com a informalidade asteca. A importância que tem adquirido o audiovisual nos países latino-americanos faz com que apareçam novas propostas para ter um maior colorido tanto nas telas do cinema como na televisão.

¹Getino faz uma radiografia importante dos meios audiovisuais na America Latina a partir da descrição comercial e a produção e circulação da imagem como decisiva para construir uma identidade individual e comunitária.

No primeiro Encontro Internacional de Associações Profissionais do Âmbito da cultura realizado em Montreal em 2001, marcava pontos importantes para a construção de um mundo pluri-cultural e por consequência democrática, entre eles estava o livre acesso a toda a diversidade de expressão artística que reflete a riqueza, complexidade e variedade das experiências humanas, permitindo que a cultura desenvolva seu verdadeiro papel. Outro ponto importante de mencionar a aplicação ao setor cultural das regras que habitualmente incluem os acordos comerciais internacionais que leva ao risco do desmantelamento de varias políticas culturais claves. Sendo assim, se justifica a preservação e manutenção dos recursos estatais para a realização cultural.

Em países como o Chile existem recurso reservados para e realização de projetos audiovisuais, tais como o Fondart, que é um fundo nacional utilizados para fins artísticos que promove o Estado, além disso existem fundos regionais e municipais, assim como o Fundo do Conselho Nacional de Televisão, o programa de apoio a indústria audiovisual da Corfo, a Corporação de fomento industrial entre outras. No Brasil podemos encontrar projetos parecidos destinados a produção audiovisual, mas com menos êxito.

Em seu livro Centenário do cinema em Goiás, Beto Leão, nos da alguns elementos interessantes do estado de Goiás e da cidade de Goiânia, relacionando-os aos audiovisuais, tanto na produção como na utilização de material audiovisual, assim como o acesso a esses materiais. Enquanto a formação de audiovisualistas na cidade de Goiânia existe quatro instituições relacionadas coma formação de profissionais em audiovisuais, elas são a UEG, Faculdade Camburi, SENAC e a UFG. Sobre cursos de pós-graduação na área de audiovisuais existem outros cursos possíveis direcionados com audiovisuais na educação. Os Festivais e Mostras de cinema estão presentes no estado, sendo os principais o Festival Internacional de cinema meio ambiental, na cidade de Goiás, o Festival de Curtas de Goiânia, o Fescine Goiânia, Festival de cinema de Anápolis, Festival latino-americano Perroloco e o Festival de Vídeo educativo de Aparecida de Goiânia. A Presença de Cineclubes em Goiânia e importante para a realização de ciclos e debates sobre cinema, filmes, diretores e tudo que envolve o mundo do cinema. A presença de uma vídeo-locadora como Caravideos, que disponibiliza a seus clientes um catalogo de vídeos bastante extensa e, além disso, oferece um serviço para educadores, chamada Clube do Professor, que tem como objetivo qualificar os

professores para o uso de multimídia, principalmente o Audiovisual, na sala de aula, por meio de reuniões mensais, e também através de oficinas, cursos e seminário. Também, disponibiliza aos professores, gratuitamente, o material audiovisual concernente as matérias desenvolvidas na sala de aula.

Alguns trabalhos desenvolvidos esporadicamente em alguns estabelecimentos de Goiânia e suas redondezas são oficinas de cinema, onde os alunos têm acesso às informações de cinema, e que vão desde os movimentos, gramáticas de planos e elementos técnicos como som, fotografia entre outros. Além disso, recebem informações como escolas e movimentos cinematográficos, diretores e atores e principais correntes e a história do cinema. Assim os alunos também têm a possibilidade de construção audiovisual a partir de suas experiências e desenvolver sua criatividade a través do cinema e dos audiovisuais. Todos os elementos apresentados anteriormente podem transformar a cidade de Goiânia e o estado de Goiás em um centro de produção audiovisual direcionado para a educação, assim como uma grande exportadora de metodologias inovadoras educativas que possam ser utilizadas, não somente no estado, assim como no Brasil e porque não intercambiar experiências com outros pólos produtores audiovisuais de países latino-americanos.

Para concluir e transformar o audiovisual como uma ferramenta significativa para a educação aproximando a criação cultural e regional das novas gerações que se encontram em processo de formação, seria importante reforçar nos centros educacionais, criando metodologias adaptadas dentro dos centros educacionais, na formação de oficinas de professores na linguagem cinematográfica e também na realização audiovisual. Criar e incentivar Cines-clubes dentro dos estabelecimentos para motivar e conhecer o cinema que não chega às emissoras televisivas e também aos cinemas dos centros comerciais e do shopping. Desenvolver oficinas de cinema e audiovisual para alunos e professores, incorporando as disciplinas mais variadas neste processo.



REFERÊNCIAS

ARANCIBIA, D. F. **Taller de Apreciación Cinematográfica y cine Clubes Escolares**, Santiago de Chile, Mineduc, 2002.

ARAUJO, Inácio, **Cinema, o mundo em movimento**. São Paulo, Editora Scipione, 1995

CANEVACCI, M. **Antropologia do Cinema**. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1984.

KUHLMANN, F. E. C. **Educando con la tele**. Santiago de Chile, Aicos Chile, 1997.

LEAO, B. **Centenário do cinema em Goiás**. Goiânia, Ed. Kelps, 2010

LEIVA, C. **Taller de vídeo para profesores**. Santiago de Chile, Mineduc, 1998.

MASTERMAN, Leo, **La enseñanza de los medios de comunicación**. Madrid, Ed. De la Torre, 1993.

MATTELART, Armand, **A globalização da comunicação**. Bauru, Edusc, 1996.

MOUESCA, J. ORELLANA, C. **Cine y Memória del siglo XX**. Santiago de Chile, LOM ediciones, 1998.

NAPOLITANO, M. **Como usar a Televisão na sala de aula**, São Paulo, ed. Contexto, 2003.

RAMIÓ, J. R. **El lenguaje cinematográfico: Gramática, género, estilos y materiales**. Madrid, Ed. De la Torre, 1991.